Aula 3

12 Mar 2019

Resumo da aula passada - DMC

Informação requerida sobre a planta:

• Resposta a degrau $g(n), n = 1, 2, ..., N_s$ (assume-se g(0) = 0 e $g(n) = g(N_s), \forall n > N_s$).

Parâmetros de projeto:

- Peso do controle ρ
- Horizonte de predição N
- Horizonte de controle M

Inicialização:

• Fazer
$$G = \begin{bmatrix} g(1) & 0 & \cdots & 0 \\ g(2) & g(1) & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ g(N) & g(N-1) & \cdots & g(N-M+1) \end{bmatrix}$$

• Calcular $K_{MPC} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & \cdots & 0 \end{bmatrix} (G^T G + \rho I_M)^{-1} G^T$

- Fazer k = 0, u(-1) = 0 e $\Delta u(-1) = \Delta u(-2) = \cdots = \Delta u(-N_s + 1) = 0$

Rotina principal:

- Ler y(k) (saída da planta) e y_{ref} (valor de referência)
- ② Fazer $\mathbf{r} = [y_{ref}]_N$
- Calcular

$$f(k+i|k) = y(k) + \sum_{n=1}^{N_s-1} [g(n+i) - g(n)] \Delta u(k-n), \ i = 1, 2, \dots, N$$

- **3** Fazer $\mathbf{f} = [f(k+1|k) \ f(k+2|k) \ \cdots \ f(k+N|k)]^T$
- $oldsymbol{0}$ Calcular o incremento no controle: $\Delta u(k) = K_{MPC}(\mathbf{r} \mathbf{f})$
- $oldsymbol{0}$ Atualizar o controle aplicado à planta: $\mathit{u}(\mathit{k}) = \mathit{u}(\mathit{k}-1) + \Delta \mathit{u}(\mathit{k})$
- \bigcirc Fazer k = k + 1
- 3 Aguardar o próximo instante de amostragem e retornar ao passo 1

Tópicos da aula de hoje

- DMC: Sintonia de parâmetros (Período de amostragem, M, N, ρ)
- Implementação em Matlab/Simulink
- Exemplos

Orientações para sintonia dos parâmetros

DMC: Orientações para sintonia dos parâmetros

Referências:

- SHRIDHAR, R.; COOPER, D.J. A tuning strategy for unconstrained SISO model predictive control. Industrial and Engineering Chemistry Research, v. 36, n. 3, p. 729-746, 1997.
- SHRIDHAR, R.; COOPER, D.J. A tuning strategy for unconstrained multivariable model predictive control. Industrial and Engineering Chemistry Research, v. 37, n. 10, p. 4003-4016, 1998.

Considerações gerais

- O período de amostragem *T* deve ser escolhido de modo a se ter uma representação parcimoniosa da resposta a degrau da planta.
- O horizonte de predição *N* deve ser aproximadamente igual ao tempo de acomodação da resposta a degrau.
- O horizonte de controle M usualmente é escolhido entre 1 e 6.
 - Valores menores de M tendem a deixar o controlador menos "agressivo" (resposta mais lenta, menor sensibilidade a ruído).
 - A diferença N-M deve ser suficientemente grande (da ordem do tempo de acomodação) para que o efeito das últimas variações no controle se manifeste dentro do horizonte de predição.

Orientações específicas

Suponha que a dinâmica da planta possa ser aproximada por um modelo de primeira ordem com atraso descrito pela seguinte função de transferência:

$$\frac{Y(s)}{U(s)} = \frac{Ke^{-\theta s}}{\tau s + 1}$$

Os parâmetros do DMC podem ser escolhidos da seguinte forma:

- Período de amostragem: $T = \max(0.1\tau; 0.5\theta)$
- Horizontes de predição e controle:

$$\mathit{N} = \mathsf{round}\left[rac{5 au + heta}{\mathit{T}} + 1
ight], \; \mathit{M} = \mathsf{round}\left[rac{ au + heta}{\mathit{T}} + 1
ight]$$

"Regra de Bryson" para escolha do peso ho

$$J(\hat{\mathbf{y}}, \Delta \hat{\mathbf{u}}) = \underbrace{\sum_{i=1}^{N} [\hat{y}(k+i|k) - y_{ref}]^{2}}_{(1)} + \underbrace{\rho \sum_{i=1}^{M} [\Delta \hat{u}(k+i-1|k)]^{2}}_{(2)}$$

Ideia: Escolher ρ de modo que as parcelas (1) e (2) tenham aproximadamente a mesma magnitude.

Dificuldade: Como saber, de antemão, os valores de $\hat{y}(k+i|k)$ e $\Delta \hat{u}(k+i-1|k)$ a serem considerados para uso dessa regra ?

$$J(\hat{\boldsymbol{y}}, \Delta \hat{\boldsymbol{u}}) = \underbrace{\sum_{i=1}^{N} [\hat{y}(k+i|k) - y_{ref}]^2}_{(1)} + \underbrace{\rho \sum_{i=1}^{M} [\Delta \hat{u}(k+i-1|k)]^2}_{(2)}$$

Sugestão: Considerar a aplicação de um degrau na entrada, com amplitude adequada para conduzir a saída até $y_{ref}=1$.

Seja g_{ss} o valor de regime da resposta a degrau unitário. Para que a saída seja conduzida até $y_{ref}=1$, deve-se aplicar uma entrada degrau com amplitude $1/g_{ss}$. Nesse caso, as parcelas (1) e (2) serão dadas por

$$(1) = \sum_{i=1}^{N} \left[\frac{g(i)}{g_{ss}} - 1 \right]^2, \quad (2) = \rho \left(\frac{1}{g_{ss}} \right)^2$$

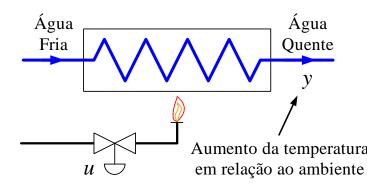
Logo, sugere-se tomar

$$\rho = (g_{ss})^2 \sum_{i=1}^{N} \left[\frac{g(i)}{g_{ss}} - 1 \right]^2$$

Observação sobre a escolha de ho

De maneira geral, valores maiores para o peso de controle ρ tendem a deixar o controlador menos "agressivo".

Exemplo: Aquecedor de água



Exemplo adaptado de CAMACHO, E. F.; BORDONS, C. Model Predictive Control. London: Springer-Verlag, 1999.

Função de transferência adotada na simulação

$$H(s) = \frac{0.3}{s + 0.2}e^{-2s} = \frac{1.5}{5s + 1}e^{-2s} = \frac{K}{\tau s + 1}e^{-\theta s}$$
$$K = 1.5 \quad \tau = 5 \quad \theta = 2$$

Escolha dos parâmetros do controlador DMC

$$K = 1.5$$
 $\tau = 5$ $\theta = 2$

• Período de amostragem:

$$T = \max(0.1\tau; 0.5\theta) = \max(0.5; 1) = 1$$

Horizonte de predição:

$$N = \text{round}\left[\frac{5\tau + \theta}{T} + 1\right] = \text{round}\left[\frac{27}{1} + 1\right] = 28$$

• Horizonte de controle:

$$M = \text{round}\left[\frac{\tau + \theta}{T} + 1\right] = \text{round}\left[\frac{7}{1} + 1\right] = 8$$

Uso da "Regra de Bryson"

$$\rho = (g_{ss})^2 \sum_{i=1}^{N} \left[\frac{g(i)}{g_{ss}} - 1 \right]^2$$

Diagrama de simulação:

resposta_degrau_aquecedor.mdl

gss = 1.5

$$N = 28$$

rho = (gss^2)*sum((g(1:N)/gss - 1).^2)

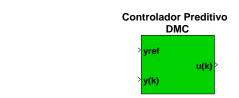
Resultado: rho = 9.1

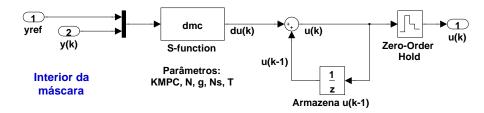
Implementação em Matlab/Simulink

Arquivos Matlab a serem empregados

- dmc.m
- aquecedor_dmc.mdl
- resposta_degrau_aquecedor.mdl

DMC: Implementação em Matlab/Simulink (S-function)





DMC: Detalhes da máscara

Parâmetros:

- Peso do controle (escalar ρ)
- Horizonte de predição (escalar N)
- Horizonte de controle (escalar M)
- Resposta a degrau da planta (array g)
- ullet Período de amostragem (escalar T)

Comandos executados na inicialização:

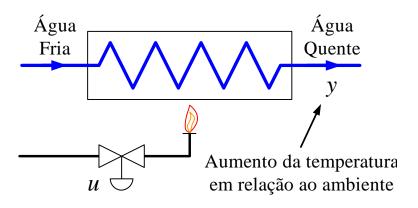
```
Ns = length(g);
gaux = g;
if N > Ns
    gaux(Ns+1:N) = g(Ns);
end
col = gaux(1:N);
row = [gaux(1) zeros(1,N-1)];
G = toeplitz(col,row);
G = G(:,1:M);
GAIN = inv(G'*G + rho*eye(M))*G';
KMPC = GAIN(1,:);
```

Alguns comentários sobre S-functions

DMC: Código da S-function

Arquivo dmc.m

Exemplo 1: Aquecedor de água



Adaptado de CAMACHO, E.F.; BORDONS, C. Model Predictive Control. London: Springer-Verlag, 1999.

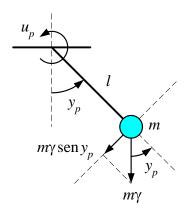
Roteiro para apresentação do exemplo

- Definir período de amostragem no workspace.
- Obter a resposta a degrau unitário em malha aberta: resposta_degrau_aquecedor.mdl
- **3** Abrir diagrama aquecedor_dmc.mdl, inserir parâmetros $\rho = 9.1, N = 28, M = 8$ na máscara e executar a simulação.

Simulações a serem realizadas:

- Inserir perturbação de saída tipo degrau.
- Inserir perturbação de entrada tipo degrau.
- Alterar ganho da planta.
- Inserir perturbação de saída tipo rampa.
- Variar ρ .
- Inserir ruído de medida e variar ρ . Monitorar y na saída da planta, antes do ponto de inserção do ruído.
- Remover o ruído de medida. Fixar $\rho=0.91$. Fixar N=28 e variar M de 8 até 1.
 - (Interpretação: Calcular $\hat{\mathbf{y}} = G\Delta\hat{\mathbf{u}} + \mathbf{f}$ para k = 0 com M = 1).
- Fixar M = 2 e variar N de 28 até 2.

Exemplo 2: Pêndulo de haste rígida



Entrada: Torque u_p

Saída: Ângulo y_p

Parâmetros:

- Massa m
- ullet Aceleração da gravidade γ
- Comprimento I
- Coeficiente de atrito viscoso b

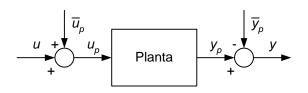
$$ml^2\ddot{y_p} = u_p - ml\gamma \operatorname{sen} y_p - bl^2\dot{y_p} \Rightarrow \ddot{y_p} = \frac{u_p}{ml^2} - \frac{\gamma}{l} \operatorname{sen} y_p - \frac{b}{m}\dot{y_p}$$

$$\ddot{y_p} = \frac{u_p}{ml^2} - \frac{\gamma}{l} \operatorname{sen} y_p - \frac{b}{m} \dot{y_p}$$

No equilíbrio:

$$\frac{\bar{u_p}}{ml^2} - \frac{\gamma}{l} \operatorname{sen} \bar{y_p} = 0$$
$$\bar{u_p} = m\gamma l \operatorname{sen} \bar{y_p}$$

Obtenção da resposta a degrau g



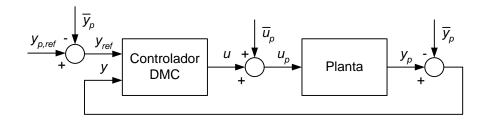
Sistema inicialmente em repouso em k=0 com $y_p=\bar{y_p}$ e $u_p=\bar{u_p}$.

$$u(k) = \left\{ \begin{array}{l} A_u, \ k \geq 0 \\ 0, \ k < 0 \end{array} \right.,$$

Resposta a degrau para uso no DMC:

$$g(k) = \frac{y(k)}{A_u} = \frac{y_p(k) - \bar{y_p}}{A_u}, \ k > 0$$

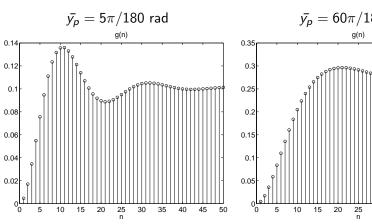
Malha de controle

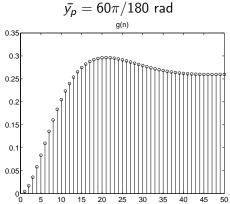


Arquivos a serem usados

- dmc.m
- parametros_pendulo.m
- resposta_degrau_pendulo.mdl
- pendulo_dmc.mdl
 - Parâmetros do pêndulo (unidades SI): $m=1, l=1, \gamma=10, b=2$

Resposta a degrau





Período de amostragem: T=0.1s

Horizontes adotados: N = 50, M = 10.

Peso do controle (com base na resposta a degrau partindo de $\bar{y_p}=60\pi/180$ rad):

$$\rho = (g_{ss})^2 \sum_{i=1}^{N} \left[\frac{g(i)}{g_{ss}} - 1 \right]^2$$

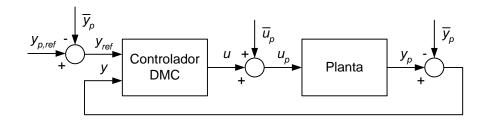
$$>> gss = g(end)$$

$$>> N = 50$$

>> rho =
$$(gss^2)*sum((g(1:N)/gss - 1).^2)$$

0.3190

Remoção da constante de polarização na saída da planta e no valor da referência



Lei de controle: $\Delta u(k) = K_{MPC}(\mathbf{r} - \mathbf{f})$

$$\mathbf{r} = \begin{bmatrix} y_{ref} \\ y_{ref} \\ \vdots \\ y_{ref} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} y_{p,ref} - \bar{y_p} \\ y_{p,ref} - \bar{y_p} \\ \vdots \\ y_{p,ref} - \bar{y_p} \end{bmatrix}$$

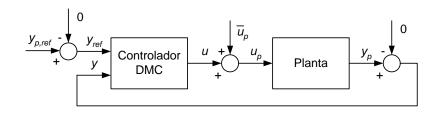
$$\mathbf{f} = \left[egin{array}{c} f(k+1|k) \\ f(k+2|k) \\ dots \\ f(k+N|k) \end{array}
ight]$$

$$f(k+i|k) = \underbrace{y_{p}(k) - y_{p}}_{y(k)} + \sum_{n=1}^{N_{s}} [g(n+i) - g(n)] \Delta u(k-n)$$

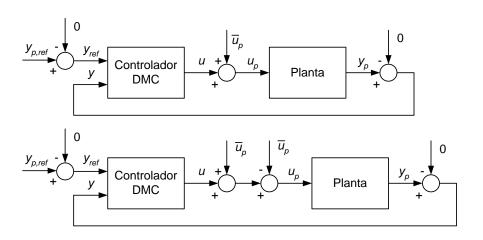
Lei de controle: $\Delta u(k) = K_{MPC}(\mathbf{r} - \mathbf{f})$

$$\mathbf{r} - \mathbf{f} = \begin{bmatrix} y_{p,ref} - \bar{y_p} \\ y_{p,ref} - \bar{y_p} \\ \vdots \\ y_{p,ref} - \bar{y_p} \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} y_p(k) - \bar{y_p} + \sum_{n=1}^{N_s} \cdots \\ y_p(k) - \bar{y_p} + \sum_{n=1}^{N_s} \cdots \\ \vdots \\ y_p(k) - \bar{y_p} + \sum_{n=1}^{N_s} \cdots \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} y_{p,ref} \\ y_{p,ref} \\ \vdots \\ y_{p,ref} \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} y_p(k) + \sum_{n=1}^{N_s} \cdots \\ y_p(k) + \sum_{n=1}^{N_s} \cdots \\ \vdots \\ y_p(k) + \sum_{n=1}^{N_s} \cdots \end{bmatrix}$$



Remoção da constante de polarização na entrada da planta



A ausência da constante de polarização na entrada da planta é compensada pela ação integral do controlador DMC.

Resumo da aula de hoje

- DMC: Sintonia de parâmetros
- Implementação em Matlab/Simulink
- Exemplo 1: Aquecedor de água
- Exemplo 2: Pêndulo de haste rígida (modelo de simulação não linear)
- Considerações sobre as constantes de polarização na malha de controle DMC.

Vale salientar que a abordagem DMC requer convergência da resposta a degrau em malha aberta.

Tópico da próxima aula

• Uso de funções de transferência.